# APRESENTAÇÃO

O mercado de trabalho em 2005, mesmo não gerando um volume de oportunidades de trabalho tão expressivo como em 2004, não decepcionou: na realidade, a variação média anual de 3% é bastante significativa, haja vista o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB), cujo crescimento real deverá se situar abaixo dessa taxa. Além disso, uma característica da evolução observada na demanda por trabalho nos últimos tempos, a forte geração de empregos formais, foi ainda mais marcante em 2005. A taxa de desemprego também mostrou uma evolução favorável, em parte explicada pela menor pressão da oferta de trabalho. Os rendimentos médios reais continuaram o seu processo de recuperação gradativa, o que, considerando-se a dinâmica observada no emprego, implicou também melhoria da massa salarial.

Contrariamente ao que já havia se tornado costumeiro, desta vez o *Boletim Mercado de Trabalho Conjuntura e Análise* não apresenta a tradicional seção Opinião dos Atores, que, contudo, deverá voltar a compor sua estrutura editorial no próximo número. Quanto às Notas Técnicas, a primeira delas, de autoria de Lauro Ramos, Sergei Soares e Marcelo de Ávila, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), no contexto das boas notícias sobre a evolução do mercado de trabalho em 2005, apresenta uma análise dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2004, confirmando para o conjunto do país, entre outros resultados, as melhorias que segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) vêm ocorrendo nas principais regiões metropolitanas. A segunda Nota Técnica, de Maurício Cortez Reis, também do Ipea, e Gustavo Gonzaga, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), traz resultados — relativos ao comportamento da oferta de trabalho no curto prazo — que contribuem para o entendimento da evolução da taxa de desemprego ao longo do ciclo econômico.

Para finalizar esta Apresentação, cabe esclarecer que, devido ao atraso havido ao final de 2005 na edição deste número, optou-se por aguardar a divulgação dos dados de dezembro da PME, de forma a se ter um panorama completo do mercado de trabalho em 2005. Como as capas já haviam sido impressas, o mês de referência da publicação aparece como sendo novembro de 2005, embora sua realização tenha se dado em janeiro de 2006.